

Appai Educar



Um instrumento de apoio à atividade do profissional de ensino

Órgão Informativo da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

TIRAGEM: 40.000 EXEMPLARES

ANO 1 - Nº 3 - 1997

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPRESSO

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PRÉ-ESCOLA

Professora de Escola da Rede Estadual de Ensino em Barra do Piraí - Estado do Rio de Janeiro põe em prática no Jardim de Infância Prof. Murilo Braga, experiência da Pesquisa Construtivista de Emília Ferreiro e da Teoria da Zona Proximal de Vygotsk. A turma da Profª. Marinete do 3º período trabalha com liberdade na construção do próprio conhecimento. Páginas 10, 11 e 12.



Profª. Marinete com a turma do 3º período do Jardim de Infância Prof. Murilo Braga em Barra do Piraí.

RÁDIO NA ESCOLA

Escrita e leitura - melhor desempenho em turma de 4ª série
Pág. 7

MEC dá a professor base para melhorar escolha do livro didático

A edição do Guia do Livro Didático de 1ª à 4ª séries para o ano de 1998 é divulgado pelo MEC e classifica as recomendações dos títulos inscritos pelas editoras para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, que atende as escolas públicas. Págs. 14, 15, 16 e 17

VIII Bienal do Livro
cria espaço de debates
entre profissionais
da educação. Pág. 9



CASA DA LEITURA OFERECE CURSOS GRATUITOS PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA. PÁG. 18

Editorial

Eu leio os livros que indico?

Ednaldo Carvalho



Essa deve ser a reflexão do professor que, no início do período letivo define os livros didáticos que seus alunos utilizarão no decorrer do ano. Muitas críticas, muitas delas justas e outras nem tanto, tem sido feitas referentes aos livros oferecidos pelas editoras nas diversas áreas do ensino acadêmico. A educação no país passa por momentos difíceis, juntamente com seus profissionais sub-remunerados, tendo como agravante recursos didáticos inadequados - entre eles, livros considerados de baixa qualidade, alguns até com erros de conceitos e distorções com relação aos conteúdos

e objetivos. *Professor, você tem lido o livro que indica a seus alunos?*

Com o **Programa Nacional do Livro Didático - PNLD** do MEC, o professor, para o próximo ano de trabalho recebe um imprescindível referencial para conhecer os melhores títulos disponíveis. O educador passa a ter uma grande oportunidade nas mãos para aprimorar esse material didático, de certa forma, exigindo das editoras maior critério na publicação dos referidos títulos.

O Appai Educar, buscando cooperar com os professores, publica o **Guia do Livro Didático** elaborado pelo MEC, contendo a classificação dos títulos inscritos pelas editoras.

Acreditamos na coerência dos professores, que mesmo de posse das informações contidas no **Guia do Livro Didático** não deixarão de examinar criteriosamente os livros com os quais trabalharão, para que se torne absurdo perguntar: *professor, você lê o livro que indica a seus alunos?*

Ednaldo Carvalho
Diretor e Editor do Appai-Educar

Educação Básica e sua real importância.

Júlio Cesar da Costa



É fundamental que a Educação Básica esteja disponível e incentivada à toda população, não apenas por razões humanas e patrióticas, mas também econômicas.

Na medida em que nós, brasileiros, tenhamos acesso a esta etapa da educação, teremos então condições de acompanharmos o avanço tecnológico globalizado que se impõe. O País precisa deixar de ser a "Belíndia" imaginada pelo professor economista Edmar Bacha, uma conjunção de Bélgica com Índia, onde a classe média brasileira seria a Bélgica, e os menos favorecidos seriam a Índia. Esta divi-

são não nos interessa e limita o desenvolvimento econômico e social da nação e, a reboque, o da Instituição Educação. Até questões salariais se inserem neste contexto. Como melhorar o *Status* dos profissionais de educação se tal segmento está subutilizado? A nova Lei 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Darcy Ribeiro), oferece condições para correção destas distorções históricas. Todavia, entendemos que a União deveria aumentar sua responsabilidade com a Educação Básica, mesmo que a Nova Lei não tenha assim enfatizado muito bem.

O Ensino Básico, com sua amplitude de atuação, será capaz de colocar a "Belíndia" no campo da abstração e devolver à Nação sua verdadeira fronteira. O Ensino Universitário público poderá ser um pouco mais explorado pela Iniciativa Privada ou custeado parcialmente pelos alunos, hoje na sua maioria, componentes das classes mais favorecidas, deixando para a União mais dedicação e recursos à Educação Básica.

Júlio Cesar da Costa
Diretor-presidente da Appai

Expediente

Appai Educar

Órgão Informativo da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro

Diretor & Editor.....Ednaldo Carvalho
Assistente editorial.....Islene Motta
Projeto gráfico e diagramação.....Victor Marques e Wagner M. Paula
Conselho editorial.....Ednaldo Carvalho e Júlio Cesar da Costa
Colaboradores.....Janaína Lessa, Helaine Cristina, Maria Odete
Tiragem: 40.000 (quarenta mil) exemplares

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

**Gastroenterologia
endoscopia Digestiva alta**

Dr^a. Kátia Cristina Ribeiro dos Santos

**Atendimento em consultório
com hora marcada**

3^a feira 8h às 13h
4^a feira 15h às 19h
Sábado 8h às 13h

Rua Baronesa, 437 sala 303 - Praça Sêca - RJ • Telefax: 350-9030

CELEBRANDO PAULO FREIRE

Por Patrícia Anido Noronha

Saudade Esperançosa - é o sentimento que tenho quando penso em Paulo Freire. Lembro-me bem de sua fala: "uma outra qualidade do educador popular é a esperança. Como é possível lutar com a massa popular, ao lado dela, sem ter nenhuma esperança de que é possível mudar?". Sinto saudades de seu amor pela educação, sinto saudades de sua "sensibilidade inteligente", de suas palavras transformadoras e de seu grito indignado perante as injustiças da dura realidade dos educadores brasileiros. Paulo Freire, que plural nas idéias, foi singular na existência e no amor à Educação, que com gestos superlativos educou se educando às necessidades, que transformou em real as palavras fictícias que afastavam da criança ou do adulto a leitura da vida e com isso, a consciência da alfabetização. Paulo Freire nasceu e, no decorrer de seu caminho fez nascer idéias, que por sua vez, fizeram nascer dignidade, respeito e esperança. Quando "o vovô viu a uva", ele não imaginava que não via a vida que Paulo Freire o fez enxergar e com isso descobrir que estava cego de tanto ver - a uva! .

Este texto objetiva além de uma singela homenagem, uma pequena abordagem das idéias e da vida de um homem que não falou de educação como professor, mas como Professor, Defensor e antes de tudo Sentidor da dor dos oprimidos.

As idéias - a teoria do conhecimento - de Paulo Freire sobre alfabetização devem ser entendidas no contexto em que surgiram - o Nordeste brasileiro - onde, no início da década de 60, metade dos 30 milhões de habitantes eram analfabetos. Era necessário "dar-lhes a palavra" para que através da consciência, pudessem participar na construção de um Brasil novo.

As primeiras experiências do método começaram em Angicos, cidade do Rio Grande do Norte, em 1962, onde 300 tra-

balhadores rurais foram alfabetizados em 45 dias. Em 1963, Paulo Freire é convidado por João Goulart e pelo Ministro da Educação Paulo de Tarso C. dos Santos, para repensar a alfabetização de adultos em âmbito nacional, assim como Darcy Ribeiro havia sido convidado para a reforma universitária. No ano seguinte, estava prevista a instalação de 20 mil círculos de leitura para 2 milhões de analfabetos

porém o golpe militar interrompeu os trabalhos bem no início e reprimiu toda a mobilização já conquistada.

Paulo Freire apresentou seu método de alfabetização de forma mais detalhada em 1967, no livro **EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE**. A rigor não se poderia falar em "método" Paulo Freire, já que se trata mais de uma teoria do conhecimento e de uma filosofia da educação do que de um método de ensino. Apesar de tudo, Paulo Freire acabou sendo conhecido pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome. Este método nasceu no interior do MCP - Movimento de Cultura Popular do Recife que, no final da década de 50, criara os chamados círculos de cultura. Paulo Freire comprovou que a participação do sujeito da aprendizagem no processo de construção do conhecimento não era apenas algo mais democrático, mas sim mais eficiente.

A concepção de educação de Paulo Freire parte sempre de um contexto concreto para responder a esse contexto. Para ele, o diálogo exerce papel fundamental no processo educativo. Este diálogo deve ser



Leonardo Boff discursando no encerramento da Primeira Homenagem a Paulo Freire nas escadarias do IFCS - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - UFRJ.

baseado no amor, humildade, esperança, fé e confiança. Para que o educador ponha em prática este diálogo, faz-se necessário uma releitura de sua prática, abandonando a posição autoritária de detentor do saber e colocando-se numa posição mais humilde e flexível de quem sabe que não sabe tudo, reconhecendo no analfabeto um saber

próprio derivado de sua experiência de vida. Dizia ele: "É preciso antes de tudo, respeitar o saber do aluno".

Paulo Freire em diversas entrevistas pontuou algumas qualidades ou virtudes que

hoje? o que poderia ter feito ontem? A competência em torno dos conteúdos que o educador ensina." Uma outra virtude citada por Paulo Freire seria a coerência. "A coerência entre o sonho do educador e o que o educador faz para materializar este sonho." Uma virtude que Freire acreditava ser indispensável ao educador progressista era acreditar no povo. "Confiar no povo sem ser ingênuo. Confiar sabendo que o povo, necessariamente porque é povo, não tem a sabedoria inteira, nem tem a decência inteira, nem a moralidade inteira, nem a boniteza inteira. Mas, certo das limitações do povo, eu acredito que o povo possa brigar...E ainda quando saiba que é preciso que a linguagem popular, que o povo se apodere da linguagem dominante prá poder brigar melhor contra os dominantes, eu defendendo o respeito total à boniteza original da linguagem popular." A última seria a esperança, esperança que me faz reviver o sentimento inicial deste texto: a saudade esperançosa...



Foto: Rosângela Dantas

Algumas obras de Paulo Freire

um educador deve possuir ou lutar para encontrar. Freire não as enumerava como critério de valor mas como qualidades que iam chegando a ele através da observação e percepção nas lutas dos educadores progressistas na história. A primeira virtude que é colocada diz respeito ao amor, não apenas o amor ao sujeito da educação que é a criança ou o adolescente ou o adulto, mas o "amor ao próprio processo de amar...O educador também é um artista, ele é um arquiteto da boniteza de apaixonar-se de amar o menino, o povo que sofre e cheira diferente dele, e amar e apaixonar-se pela própria paixão". Uma segunda qualidade seria a competência, isto é, "a vigilância sobre si mesmo. É a indagação permanente: que fiz eu

- 1- Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.
- 2- Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.
- 3- Educação e Mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- 4- Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade da educação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- 5- Educação: o sonho possível. In: Carlos Rodrigues Brandão (org.). O Educador: vida e morte. Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- 9- Professora, sim. Tia, não. São Paulo, Olho d'água, 1994.
- 11- Exílio e identidade: a trajetória de dez anos do IDAC. In: Paulo Freire, Claudius Ceccon, Miguel e Rosyska Darcy de Oliveira.
- 12- Política e Educação. São Paulo, Cortez, 1995.



Centro Médico Odontológico Laranjeiras

Área Médica
Várias Especialidades

Área Odontológica
Todas as especialidades

- Endodontia
- Periodontia
- Dentisteria
- Odontopediatria
- Ortodontia
- Cirurgia Buco Maxilo Facial
- Problemas da ATM
- Reabilitação Oral

*consultar orientador próprio p/ maiores informações.

ATENDIMENTO DE 2ª À SÁBADO

Rua Ipiranga, 115 - Laranjeiras - RJ - Tel. 557-7831 / 205-2306



laranja, textos em salmão, índice em vermelho e assim por diante. Esse exercício vai ajudar os alunos na hora de escrever e de diagramar (planejar visualmente) seu próprio jornalzinho. Maria também aproveita as matérias de jornal para praticar leitura de textos com a classe. Dúvidas de vocabulário são sempre solucionadas com consulta ao dicionário.

Oitava Série

A ORIGEM DAS INFORMAÇÕES

Os alunos estudam a fundo o jornal. "Isso inclui a origem e a organização da informação", diz a professora e coordenadora de Português de quinta à oitava série, Isabel Cabral. Eles analisam como, onde e com quem o repórter obtém as informações, de que forma as ordena e que enfoque adota na sua apresentação. É um conhecimento preparatório para as entrevistas que serão encarregados de fazer mais adiante.

Atividades

Os alunos observam as características dos textos que compõem um jornal. Eles notam, por exemplo, que a linguagem do editorial, do artigo e da reportagem diferem entre si. Essa diferenciação permite ao aluno optar por um estilo de texto quando for escrever. Outro exercício é o da entrevista. Com ela, treina-se a desenvoltura oral

dos alunos, que buscam informações com pessoas muitas vezes desconhecidas. Além disso, o jornal é usado durante o ano como fonte de pesquisa. Os alunos podem consultar cerca de trezentas pastas de recortes na hemeroteca (coleção de jornais) da escola. Os assuntos mais procurados são literatura, ecologia e educação sexual.

TRÊS MANEIRAS DE TRABALHAR SOB MEDIDA A MESMA REPORTAGEM

É importante conhecer o grau de curiosidade da turma para não exagerar

As professoras da Escola Móbil, Ilze Capucci (pré), Maria de Remédios Cardoso (primeira série) e Isabel Cabral (oitava série) dão sugestões de como aproveitar em aula uma reportagem como a mostrada acima, "Garoa causa recorde de congestionamento", publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* de 21 de novembro de 1996, na página 1 do caderno C. As três educadoras alertam, no entanto, que cada professor deve conhecer o nível da turma para não ultrapassar o grau de interesse dos alunos.

Pré-escola

Como a reportagem é extensa, faça a leitura apenas do texto principal. Comente primeiro o título da reportagem e a foto, pedindo aos alunos que con-



Fotos: Biô Barreira

tem os problemas enfrentados com a garoa daquele dia. Em seguida, levante hipóteses com a classe sobre o conteúdo da notícia. Leia pausadamente, solucionando dúvidas de vocabulário e compreensão. Discuta o tema central (trânsito), estimulando a troca de idéias sobre problemas e soluções.

Primeira série

Leia títulos e subtítulos, debatendo o assunto com a turma. Peça em seguida uma leitura silenciosa do texto principal. Resolva possíveis dúvidas. Estimule comentários dos alunos, preparando caminho para a leitura dos textos restantes. O professor precisa ajudar a interpretar os dois quadros (tabela de congestionamentos e frota de veículos). Como atividade, pode-se pedir um texto (em forma jornalística ou nar-

rativa) sobre soluções para o trânsito.

Oitava série

Os alunos buscam na reportagem informações para formar opinião sobre o assunto e se preparar para defender argumentos. Começa-se com uma leitura silenciosa para levantar hipóteses e imaginar desdobramentos do assunto. Por exemplo, a partir da leitura, os alunos podem sugerir uma pesquisa sobre o trânsito nas maiores cidades do mundo. A classe também fica atenta à origem das informações, isto é, com que pessoas e em que lugares o jornalista conseguiu dados para escrever a reportagem.

Língua

Conteúdos de Português podem ser ensinados com reportagens de jornal. Mostre às primeiras séries, por exemplo, divisão de sílabas ou formação de palavras e frases. Da quinta série em diante, chame a atenção dos alunos para a organização de idéias e o encaideamento dos parágrafos. Mas cuidado: não transforme a reportagem numa aula para dar exclusivamente regras gramaticais, distanciando-se da discussão da notícia.

Matéria extraída da Revista Nova Escola nº 101 de abril/97, disponível nas bancas

na parede da sala de aula. Ao final, os alunos escrevem textos, compilando as informações mais importantes e montando uma versão com começo, meio e fim.

Na escola e em casa

Os professores e os pais podem ajudar no interesse dos alunos pela leitura de jornais. Em classe, mostre à turma que o jornal tem assuntos que fazem parte do dia-a-dia deles. Se possível, marque visita à redação de um jornal da cidade. Os alunos vão conhecer o processo de produção, da apuração da notícia ao texto final, da impressão à distribuição. Peça aos pais que, em casa, deixem os filhos lerem o

jornal, não repreendendo-os caso misturem páginas ou recortem reportagens de seu interesse.

A hemeroteca

É um arquivo com recortes de jornal divididos em pastas, por assuntos. Alunos e professores podem consultá-la como fonte de pesquisa. Para isso, é recomendável que a escola tenha duas assinaturas de jornal, um local e outro de circulação nacional. A biblioteca deve ter um espaço reservado para leitura de jornais e um arquivo para guardar os recortes. Um professor ou um funcionário organiza a hemeroteca. Os alunos também podem ajudar na seleção das notícias.



PRÉ ESCOLA
Jornalzinho com notícias dos "jornalões" e fatos da vida escolar. Títulos em computador. Desenhos e textos feitos à mão pelos alunos.



PRIMEIRA SÉRIE
Jornal sobre educação ambiental feito por três classes. Alunos divididos em repórteres e ilustradores. Redação de textos após pesquisa dos assuntos.



OITAVA SÉRIE
Matérias escritas a partir de entrevistas e consultas à coleção de jornais da escola (hemeroteca). Uso de diferentes estilos de texto: reportagem, editorial e artigo

MAIS INFORMAÇÕES:

Escola Móbil - R. Araguari, 167, São Paulo, SP, Cep 04523-000, tel: (011)241.9902, • fax: (011)542.7251
Virgínia Balau - R. Baltazar da Veiga, 589/67, São Paulo, SP, Cep 04510-001, tel: (011)426.2461 • fax: (011)822.7074.

LEIA BRASIL

Professores utilizam projeto da Petrobrás e criam o Buriticonto

Por Maria Madalena Angelo

Fazer da leitura um ato prazeroso e despertar o senso crítico de crianças e adolescentes não é tarefa tão difícil. Pelo menos é isso que os professores da rede municipal de São João de Meriti descobriram há três anos. São os contadores de história, que com criatividade e brincadeira conseguem fazer o aluno descobrir a leitura. Esta equipe batizada de **Buriticonto**, foi formada através do Projeto Leia Brasil, da Petrobrás, que visita as escolas em vários estados do país com uma Biblioteca Volante que contém um acervo de 180 mil livros e já atendeu mais de 350 mil alunos.

No ano passado, em São João, cerca de 15 escolas tiveram a visita da Biblioteca Volante. De acordo com a professora Marcia Freitas, coordenadora do trabalho, cada turma tem direito a ficar com 10 livros emprestados, que vão passando de aluno para aluno. "A medida que cada um termina a leitura são feitas interpretações do texto e o professor conta a história para despertar melhor o interesse do aluno", conta. Ela disse ainda, que este ano está mais difícil de reunir as contadoras de histórias, que hoje se apresentam mais durante a visita do caminhão.

Márcia está tentando fazer com que as integrantes do **Buriticonto** voltem a atuar



Grupo Buriticonto apresentando o *Simplório e o malandro* para os alunos da E.M. Armando de Oliveira.

este ano com a mesma força do ano passado. Para isso, pretende levar a São João de Meriti, Bia Bedran para dar maior incentivo ao grupo. Além dos livros, os professores tem ainda, o apoio de vídeos e exposições de livros de autores consagrados, como Maria Clara Machado e Clarice Lispector entre outros. Mas é na expressão corporal, entonação de voz e na emoção de cada história contada, que se vê claramente o aluno

"entrar" no texto. Para a contadora de histórias Maria de Fatima é isso que faz o trabalho florescer. "Os alunos passam a querer conhecer mais do texto e começam a discutir entre si o nosso trabalho. É gratificante ver as crianças despertando para o conhecimento, sem que haja uma imposição deste trabalho", revela.

O interesse nas histórias contadas pelo **Buriticonto** depende da faixa etária. Os

Contos de Fada e das Mil e Uma Noites prendem mais a atenção das crianças menores. Na apresentação feita na Escola Municipal Armando de Oliveira, no dia 8 de julho, a apresentação do conto, "O Simplório e o Malandro" ganhou a atenção total dos alunos, que não desgrudaram um só instante de Maria de Fátima. Abusando da expressão corporal e da entonação de voz, a professora "encenou" a história do livro que retrata a malandragem em cima do homem simples e religioso.

"As crianças não estão acostumadas com a leitura. E ao mesmo tempo, os professores perderam a magia pela leitura, o que dificulta ainda mais o trabalho", explicou Fátima, que acrescentou que o trabalho dos contadores de história é quase uma dramatização.

Trabalhando numa creche conveniada, a professora sente a falta da biblioteca volante nas creches, já que o caminhão do **Leia Brasil** só passa nas escolas.

"Cada professor deveria preparar as crianças no dia-a-dia para a leitura. Se fosse assim os contadores teriam maior facilidade em despertar a atenção das crianças. Nós não temos a pretensão de criar conceitos, mas sim de divertir através da leitura", finalizou.

Endotech

Serviços de Endoscopia Digestiva S/C Ltda

* Convênio Appai

O stress, ocasionado na maioria dos casos, por situações adversas vividas em nosso cotidiano, é fator relevante no crescimento de doenças relacionadas com o aparelho digestivo, como *gastrites e úlceras*. Visando o bem estar completo do nosso paciente, contamos em nossas instalações com equipamentos dos mais modernos para a realização de exames e diagnose capazes de detectar, fotografar ou filmar qualquer tipo de lesão encontrada, e assim, permitir a precisão no diagnóstico, o tratamento adequado e o acompanhamento evolutivo do caso, tanto pelo médico assistente, como pelo paciente.

A ENDOTECH dispõe de todo o material e profissionais devidamente habilitados, visando a realização de todos os procedimentos endoscópicos, tais como: escleroses, dilatação, biópsias, passagem de sondas e endoscopia pediátrica. Vale ressaltar que a *vídeo endoscopia* é o meio diagnóstico mais eficaz para detectar patologias como: *hérnias, sofagites, cólon irritável, diverticulites, pólipos*, etc. que com sua imagem de alta resolução possibilita maior precisão terapêutica.

Para completar o atendimento, dispomos de ambulatórios de gastroenterologia e clínica médica, onde os mesmos profissionais que realizaram o exame endoscópico, podem dar continuidade ao tratamento sugerindo a terapia indicada.

E mais:

Agenda computadorizada com horário previamente marcado de acordo com a disponibilidade do paciente.

Laudos computadorizados com fotografia e vídeo cassete dos exames, mantendo arquivos à disposição do médico assistente.

Tecnologia de ponta em equipamento.

Ambulatórios que oferecem o conforto que nossos pacientes merecem.



Foto: Rosângela Damás

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

- Vídeo Endoscopia Digestiva
- Vídeo Retossigmoidoscopia Flexível
- Vídeo Colonoscopia
- Clínica Médica e Gastroenterologia

Rua Mariz e Barros, 268 - sala 6 - Icaraí - Niterói - RJ - Tel. 710-1918 ● Rua Dr. Nilo Peçanha, 1076 - Mutondo - S. Gonçalo - Tel:701-1851-
Rua Dr. Francisco Portela, 2329 - Parada 40 - S. Gonçalo - Tel: 712-8537 ● Rua Álvaro de Azevedo, 70 - Icaraí - Niterói - RJ - Tel. 622-1583

NOVO ENDEREÇO: Av. Areia Branca, 1511 - Santa Cruz - Tels: 395-0294 / 395-0217

TEXTOS E LEITURA, BASE DE PROJETO RÁDIO NA ESCOLA

WAF - A rádio que toca no seu coração. Apesar do slogan, ela não é uma FM famosa, nem tão pouco tem torre de transmissão, porém seu objetivo vai além da simples arte de se comunicar, ela é um projeto que veio para abrir janelas. É isso mesmo. A rádio WAF é um projeto desenvolvido na Escola Municipal Waldir Azevedo Franco, em Bangu, que tem como objetivo abrir as janelas aos seus alunos, para que eles voem muito além da sala de aula.

O projeto surgiu em decorrência da escola já possuir um sistema de circuito interno de comunicação para passar recados e telefonemas, daí veio

a idéia da criação de uma rádio. Mesmo com aquele medo e a insegurança que todo projeto novo traz, a diretora Cléa Goulart e a professora Andréa Dantas resolveram colocar as mãos na massa e desde fevereiro a WAF está no ar todas as quinta-feiras às 9h, com um índice de audiência *lá em cima* e uma programação que vai da notícia rotineira até os *recadinhos do coração*. Elas visitaram uma rádio de Bangu para saber como seria a estrutura e o equipamento a ser utilizado na rádio WAF. E é com um simples circuito que liga as salas de aula - através de pequenas caixas de som - que a programação é transmitida para toda a escola. O aparato tecnológico é mínimo e foi conseguido com os recursos arrecadados em eventos na própria escola.

A programação da rádio é feita pela turma de quarta série da professora Andréa. Ela coordena as crianças nas tarefas e habilidades de cada um, porém

são os próprios alunos que decidem o que vai ao ar. A pequena Pamela é a locutora, Tatiane fala das novidades no esporte, Keila entrevista uma personalidade da escola, Thaís dá as dicas culturais do fim de semana e temos também o "gourmet" Rafael, o DJ Jefferson - é ele quem escolhe as músicas que serão tocadas durante a programação - e sua assistente Luana.

Foto: Rosângela Dantas



Profª Andrea com a equipe de radialistas-mirins levando ao ar informações para toda a escola.

dia foi "drogas" e uma professora respondeu às perguntas elaboradas pelos alunos sobre o assunto. No esporte, Romário foi evidência; e as festas juninas de Bangu e Campo Grande foram as principais dicas culturais para o fim de semana. Vai chegando o final do programa e lá vem os esperados *recadinhos do coração*. A garotada se declara ao som de uma musiquinha escolhida no capricho pelo nosso DJ. Pamela aproveita o clima romântico e se despede de todos os ouvintes com um beijo no coração. Para Andréa, o projeto pode ser considerado uma espécie de extra classe de apoio à disciplina de português. Com a preparação das pautas dos programas, as crianças melhoraram seu desempenho, tanto na leitura quanto na escrita; passaram a desenvolver melhores textos, expor melhor suas idéias. Antes havia maior dificuldade na organização do pensamento e também a inibição atrapalhava na expo-

sição de idéias e opiniões. Agora eles estão aperfeiçoando a desenvoltura com a Língua. Juntamente com isso, houve uma sensível mudança no relacionamento mútuo. Ela entende que a escola não deve se limitar apenas à parte acadêmica, e que esse tipo de projeto estimula a curiosidade do aluno, a percepção da realidade a sua volta, com isso ficam mais atentos para as coisas que estão acontecendo no mundo, para os seus direitos e deveres. Afinal, conclui Andréa, "escola é lugar de se formar cidadãos".

Cléa Goulart, diretora da escola Waldir Azevedo Franco, reitera as palavras do educador Paulo Freire, quando ele falava que a escola tinha que ser alegre e bonita. E ela faz de tudo para que estas palavras não sejam mais um sonho de fundo de gaveta, e sim uma realidade que pode ser conseguida com o trabalho árduo de profissionais engajados na busca de uma educação com menos demagogia e muito mais voltada para realidade do

la Waldir Azevedo Franco. *constrói, no presente, o futuro.*

OUTROS PROJETOS:

Além da rádio WAF a escola possui outros projetos de apoio ao ensino.

Foi criado o jornal, intitulado "Quem lê jornal sabe mais", onde os alunos colocam os recortes das notícias de jornal que acham importantes. E a turma de quarta série da professora Simone Reis se empolgou e resolveu fazer o seu próprio jornalzinho mensal, que é rodado em mimeógrafo e dividido nas seguintes sessões - *Criança também lê jornal, Esporte, Notícias da escola, Fique por dentro, Receitas, Versos e Entrevista*. Simone também percebeu a melhora na qualidade de texto e de leitura de seus alunos depois da criação do jornal, pois são as próprias crianças que o produzem, e para isso lêem mais e estão mais atentos aos seus erros.

Foto: Rosângela Dantas



Turma da Prof. Simone (4ª série) elaborando a pauta e os textos do jornal que tem circulado na Escola

Além do jornal, a escola tem o *Clube de Ciências, a Horta e o Correio*, fazendo com que as crianças estejam sempre fazendo alguma tarefa extra-classe, ajudando assim no seu desenvolvimento educacional.

Andréa apenas orienta seus alunos no que for preciso, mas deixa eles irem à luta, fazendo, experimentando, er-

aluno. Com todos esses projetos sendo desenvolvidos de forma séria e com muita garra, podemos tranquilamente acreditar na frase estampada no mural do pátio, *onde se pode ler que na esco-*

rando. Assim, eles aprendem a se posicionarem diante dos problemas que aparecem e conseqüentemente também diante da realidade que os cercam.

Dentista

Adultos e Crianças

Drª Marcia de O. Cunha

Especialidades:

Clínica Geral
Odontopediatria
Tratamento de Canal
Tratamento de Gengiva

Atendimento:

2ª à 6ª feira
de 8:30h às 20h

Convênio Appai

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 680/701 - RJ - Tel 236-5023

Orto Center

Clínica de Fraturas

- ORTOPEDIA
- TRAUMATOLOGIA
- MEDICINA DESPORTIVA
- FISIOTERAPIA
- RADIOLOGIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

Convênio Appai

Atendimento ambulatorial 24 horas

Estrada dos Três Rios 623 - Freguesia - Jacarepaguá - RJ - Tel. 392-2251

<http://www.ortocenter.com.br>

* Consultar orientador próprio para maiores informações

A NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Comentário de Nilza Anido Lira

Deparamo-nos, a partir de 23 de dezembro de 1996 com a nova lei de diretrizes e bases da Educação Nacional. É a lei 9394/96 que, numa justa homenagem a seu idealizador, recebeu o codinome de "Lei Darcy Ribeiro".

Em todo país já se promovem eventos para debater e conhecer melhor a nova Lei. Assistimos pela TV Executiva, diretamente de Brasília, no dia 23/05 próximo passado, uma conferência, aberta pelo próprio Ministro da Educação Paulo Renato Sousa, com a participação de Edson Machado, seu Chefe de Gabinete, Rui Leite Berger, Diretor do departamento de Desenvolvimento da Educação Média e Tecnológica do MEC e Eunice Durhais, Assessora Específica para Assuntos de Política Educacional do MEC. A UERJ também realizou no dia 17/06 sua Jornada da Educação e Cidadania, sobre "A Prática Pedagógica e a Nova Lei de Diretrizes e Bases" com a participação de 15 mestres brilhantes.

Escolas particulares e oficiais, instituições de ensino superior, órgãos públicos e particulares estão preocupados em sensibilizar e esclarecer profissionais de educação que trabalharão regidos na íntegra pela nova lei.

Institui-se a partir de então a chamada *década de Educação*. Em 1998, a União encaminhará ao Congresso Nacional, o Plano Nacional de Educação, com diretrizes e metas para os dez anos seguintes (artigo 87, § 1º), que deverá estar em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para todos.

Ficam revogadas as Leis 4024/61 e 5540/68, não alteradas pelas Leis 9131/95 a 9192/95 e as Leis 5692/71 e 7044/82 na íntegra, assim como outras Leis e Decretos-lei que as modificaram (artigo 92).

O ensino fica organizado em:
Educação básica (subdividido em Educação Infantil, Pré-Escolar, Ensino

Fundamental, 1ª a 8ª série, e Ensino Médio, 2º grau) e Educação Superior.

Traçando paralelo entre a Lei 5692/71 e a nova Lei 9394/96, percebemos que antes, eram 8 anos de ensino fundamental com obrigatoriedade de 7 a 14 anos, 720h/ano e 180 dias letivos, agora temos a educação infantil de 0 a 6 anos, o ensino fundamental, de 1ª a 4ª série, sem limite de idade, 800h/ano e 200 dias letivos (de trabalho efetivo, sem contar os exames finais), com a implantação gradativa do tempo integral.

Devemos realçar a definição quanto a obrigação de ministrar o ensino: Município – infantil e fundamental; Estado – fundamental (onde os Municípios não sejam capazes de arcar sozinhos) e médio; União – superior. Fica implícito que não se poderá atuar no nível mais elevado enquanto não se der atendimento ao nível inferior. Qualquer cidadão, entidade ou o Ministério Público poderá acionar judicialmente, com rito sumário o Poder Público quando este não oferecer o ensino fundamental (artigo 5º).

A principal característica da Lei é simplificar, em 92 artigos apenas, as "diretrizes e bases" nacionais, suficientemente flexíveis, para proporcionar que cada local faça acontecer sua educação, conforme suas características e condições.

A Lei se preocupa em permitir a divisão do fundamental em dois ciclos; o aumento gradativo do tempo diário do aluno na escola, começando com 4 horas (e não aulas) de trabalho efetivo em classe, sem computar recreios, intervalos, festas, exposições etc., incluir estudos de recuperação paralela ao ano letivo, priorizando o rendimento sobre a frequência; por ocasião da transferência o aluno pode ser testado e colocado

na série mais alta que pode acompanhar; oficializar creches e pré-escolares, que deixam de ser cursos livres, passando a ser regular, dependendo de autorização; cria cursos seqüenciais e matrículas em apenas algumas disciplinas, no ensino superior; gestão democrática tendo base de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola tendo como base a participação efetiva dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares.

A principal característica da Lei é simplificar, em 92 artigos apenas, as diretrizes e bases da Educação Nacional.

Percebe-se com clareza a preocupação da lei quanto a se conseguir maior seriedade e qualificação do ensino. Se não bastasse as exigências acima especificadas, trata ela também de cobrar do professor o cumprimento das horas de aula, dos dias letivos, dos programas e planejamentos, além de valorizar a integração da escola com o mundo real e do trabalho, para tanto, diz que a escola deverá aproveitar conhecimentos e habilidades trazidos pelo aluno, em qualquer nível, devendo completá-lo e certifi-cá-lo. Estimula as pessoas a reingressarem na escola em qualquer época, para concluir, aumentar ou aprimorar seus conhecimentos.

Quanto ao curso médio, passa a fazer parte da Educação Básica, devendo ter 200 dias letivos e 800 h/ano. Não haverá dicotomia entre formação geral e profissional. É o grande desafio em todo o país, pois percebe-se que no Brasil precisa haver flexibilidade, devido às grandes desigualdades econômicas regionais.

De acordo com as condições das escolas e os interesses dos alunos, este poderá voltar a estudar para fazer a formação técnica. Essa formação poderá também ser oferecida pela iniciativa privada

Ficam aí as Escolas Técnicas Federais, caracterizadas como estabelecimento de ensino profissional. Elas deverão se organizar para promover cursos de curta duração para alcançar maior número de pessoas, deixando, pois de ser de elite.

O grande objetivo do ensino médio passa a ser a preparação geral para o trabalho e consequentemente a empregabilidade.

Novidade, o capítulo especial sobre Educação de Jovens a Adultos, proporciona de todas as maneiras possíveis as oportunidades educacionais, de acordo com características e necessidades daqueles que não puderam efetuar os es-

tudos na idade regular, estabelecendo qual poder público deverá viabilizar e estimular o acesso e a permanência do trabalhador na escola (artigo 37, § 2º).

Deve-se tirar a idéia de ensino supletivo e enfatizar a educação como processo contínuo, ao longo da vida.

Também o ensino Superior se torna mais flexível, valorizando sempre o conhecimento adquirido pelo aluno, na escola ou fora dela, estimulando o retorno do cidadão à Universidade, seja para especialização, ampliação ou atualização.

A Educação Superior poderá oferecer certificado parcial após 2 anos de estudo, o que proporcionará a este aluno retomá-lo futuramente. O aluno poderá frequentar cursos seqüenciais, estudando apenas um grupo de disciplina, especializando-se nelas.

Abrangerá os cursos e programas:
Seqüenciais – por campo de saber;
Graduação – para quem concluir o ensino médio ou equivalente e seja classificado em seleção;

Pós graduação – incluindo mestrado, doutorado, especialização e aperfeiçoamento para quem concluir a graduação;

Extensão – conforme requisitos da instituição.

Outras novidades:
Vestibulares a critério de cada Universidade;

Ano letivo de 200 dias, independentes do ano civil, não computados os exames finais;

Autonomia administrativa e didático-científica (com alguns critérios). O professor deverá cumprir 8 horas semanais de aulas.

Gestão democrática, com órgãos colegiados deliberativos, compostos com segmentos da comunidade institucional, local e regional, garantido 70% dos assentos em cada órgão, aos docentes.

Enfim, cabe agora a União, Estados, Municípios e Distrito Federal adaptarem sua legislação educacional e de ensino às disposições desta Lei, no prazo máximo de 1 ano, ou seja, a partir de 1998, todo país estará sendo regido, na área educacional pela íntegra da Lei 9394/96.

É importante que, nesse momento de transição, como em tantos outros, nos fixemos no apóstolo Paulo que ensina:

“Uma Lei apenas indica a linha de conduta a ser seguida, sem no entanto em nada fortalecer a vontade para a execução”.

Nilza Anido Lira
Orientadora Educacional
Diretora Adjunta da E.M. Mario Piragibe.



LAGINESTRA

Laboratório de Análises Clínicas

- Análises Clínicas
- Anatopatologia
- Citopatologia



Realizamos Coleta Domiciliar

Centro	Rua Leopoldo F. Pinheiro, 551/304 - Tel. 620-6279 - Niterói - RJ
Fonseca	Rua Gonçalves Ledo, 42/44 - Tel. 625-0487 - Niterói - RJ
	Rua Miguel de Frias, 88 sala 301 - Telefax 620-6279 - Niterói - RJ
Icaraí	Rua Miguel de Frias, 77/1511 - Tel. 717-2593 - Niterói - RJ
	Rua Cel. Moreira César, 398 - Tel. 710-6697 - Niterói - RJ



* Consultar orientador próprio p/ maiores informações

CONSTRUINDO O PRÓPRIO CONHECIMENTO

Experiência desenvolvida pela Prof. Marinete Kelly de Siqueira

1- Descrição da situação anterior à experiência

Enquanto professora de Pré-Escolar, com uma experiência de quinze anos em regência de turma, venho comprovar através da minha prática cotidiana que a criança desde muito nova é capaz de construir conhecimentos, reconhecendo a Pré-Escola como um espaço onde a criança inicia efetivamente a escolaridade que se estenderá ao longo da sua vida escolar e não apenas como uma etapa preparatória.

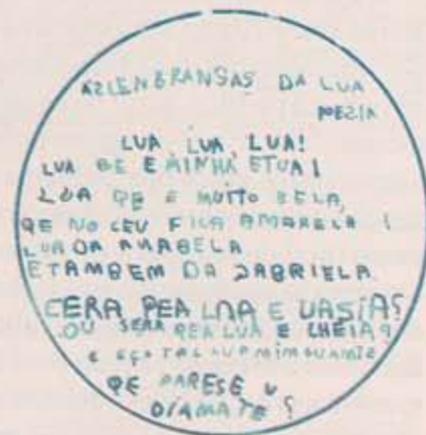
Ao longo da minha vivência pedagógica sempre procurei estar atenta e aberta às discussões teóricas que pudessem embasar o meu trabalho.

Assim pude acompanhar a evolução de diferentes propostas pedagógicas que por um longo tempo enfatizaram muito o domínio cognitivo e psicomotor do aluno através de integração das atividades.



ignoram que devem pedir permissão para começar a aprender, talvez começemos a aceitar que podem saber, embora não tenha sido dada a elas autorização institucional para tanto.

Desenvolvimento do Trabalho:



prática cotidiana a teoria da zona proximal de Vygotsky segundo a qual "aquilo que uma criança é capaz de fazer com a ajuda de alguém hoje, ela conseguirá fazer sozinha amanhã".

É preciso que a escola acredite que o homem desde criança, é um ser pensante e questionador e não um ser que recebe passivamente o conhecimento. E que desde muito pequeno ao ingressar na escola, já traz consigo um mundo amplo de conhecimentos, levando em conta a sua condição social de vida, seus hábitos e costumes. A partir do momento que a escola valoriza todos os hábitos, costumes e o currículo oculto que a criança traz consigo e possibilita que ela possa construir conhecimentos através da participação no grupo, estará ajudando a criança a fazer o uso correto da leitura e escrita, formando a partir daí, cidadãos críticos e letrados, produtores de seus próprios conhecimentos.

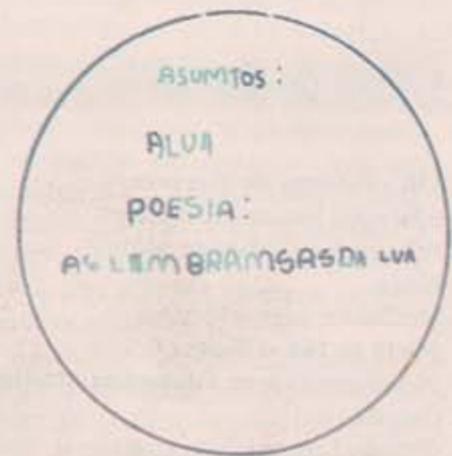
E de que maneira a escola pode fazer do aluno um verdadeiro leitor? Basta que ela ofereça ao aluno textos variados mas que tenha sentido para ele. Ou seja, é importante que a escola não despeje sobre o aluno um mundo de conhecimentos mas que dê a ele o direito de opinar naquilo que queira descobrir e aprender e que seja significativo para ele, deixando, antes de tudo, que o aluno registre o seu próprio conhecimento, acreditando que ele possa ser capaz de construir a sua própria escrita, tornando-o verdadeiro leitor de seu próprio texto e de todo o seu conhecimento.

Através de relatos da minha experiência, venho ilustrar melhor minhas afirmações.

Primeiro as crianças sugerem os assuntos que querem aprender. Num outro momento, essas sugestões são registradas em blocão pelo próprio aluno e votadas de forma democrática através de traços que são contados no final e registrando o resultado através de números.

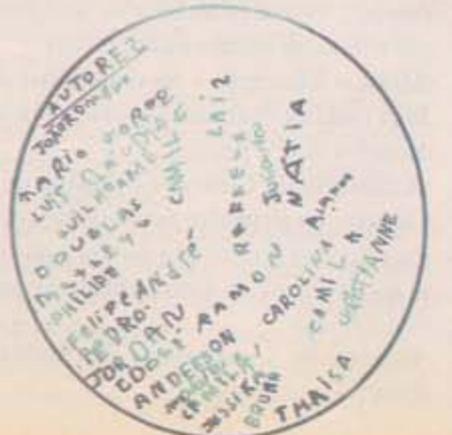
Após isso, procuro valorizar todo o conhecimento que elas trazem consigo

e os registros no blocão. Num outro momento, é passado a elas o conhecimento correto através de pesquisas em enciclopédias, idas à Biblioteca Pública, visitas aos locais que dizem respeito ao assunto ou de convites à pessoas para participarem de entrevistas sobre



o tema que são gravadas, ouvidas e discutidas posteriormente com as crianças. Num outro momento, eles registram todo o conhecimento que fora descoberto por eles. A partir daí, através da decisão do grupo, conclui-se o trabalho através da construção de livros, jornal, caderno de pesquisa, etc.

O resultado desse processo que será apresentado abaixo ilustra o pensamento de Ferreiro, segundo o qual: "Se pensamos que as crianças são seres que



A Lua

Turma do 3º período do J. I. Prof. Murilo Braga em Barra do Piraí, RJ.

Relato com mais detalhes a última experiência vivenciada pelos meus alunos, em novembro de 1996, cujo tema sugerido foi A Lua.

Após perguntar sobre o que teriam vontade de descobrir ou aprender, surgiram várias sugestões que foram registradas no blocão e votadas democraticamente pelo grupo, como ilustro abaixo.

Tudo começou com a pergunta de Carolina (6 anos): tia, como nasce a lua no céu? E o aluno José Ramon que complementava perguntando: tia, quem é que acende a lua?

Após a anotação das perguntas no blocão, colhi do grupo as informações que possuíam sobre a lua, que também iam sendo registradas no blocão. Informações interessantíssimas até mesmo da fantasia da criança, como por exemplo:

- A lua gira no céu. - João Romero (6 anos)
- A lua é redonda e fica igual a uma banana. Douglas
- Deus fica lá na lua, tomando conta das pessoas que já morreram. Alanna (5 anos)
- A lua chora por isso é que chove. Philipe

Num outro momento, responderam a curiosidade de José Ramon (5 anos) que perguntara: Quem é que acende a lua? Obtive como respostas:

- De dia, a lua fica apagada. E a noite, os extras-terrestres acendem a lua. - Jordan (6 anos)
- Deus é que clareia a lua - Christianne (6 anos)
- O sol ilumina a lua. - resposta dada

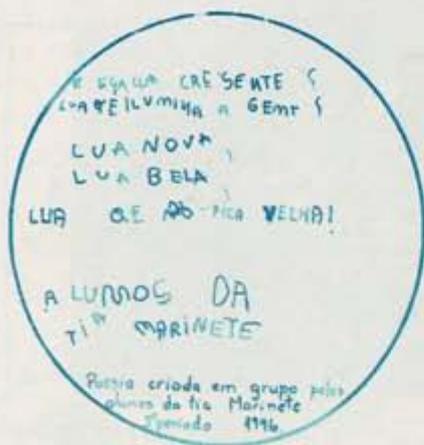


Rosângela Danosa

se uma ênfase especial ao desenvolvimento da motricidade fina onde avaliava-se a criança pelo desenho através de uma cena completa como sendo fator principal para o aluno freqüentar a classe de alfabetização. Enfim, acreditava-se numa Pré-Escola preparatória como se o conhecimento só começasse a ser construído a partir da 1ª série.

À medida que se iniciou uma proposta nova de trabalho baseada na psicogênese da língua escrita pesquisada por Emília Ferreiro que valoriza a construção da escrita, eu fui mudando a minha prática pedagógica. Passei a acreditar mais no meu aluno como produtor do seu próprio conhecimento. E a cada momento que o vejo produzindo e se apropriando de conhecimentos que envolvem várias áreas como: literatura, matemática, ciências naturais e ciências sociais, arte e outros registrados através da sua própria escrita de forma individual e/ou coletiva, vejo confirmada em toda essa

pelos alunos: Luiz Cláudio, Douglas, Maíara, Pedro, Anderson e João Romero.
- *Ninguém. Ela acende sozinha.* - Alanna (5 anos)



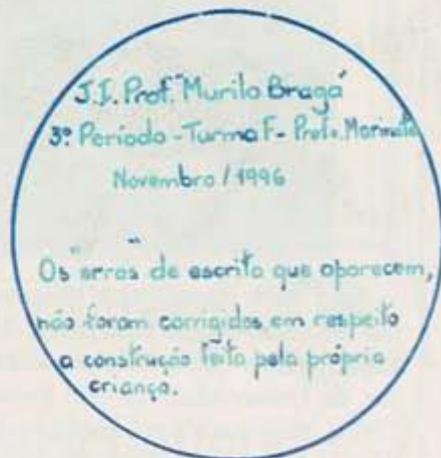
E outras...

Após o registro de todo o conhecimento da criança, perguntei-lhes o que eles achavam da idéia de convidarmos uma professora de Geografia para vir falar sobre o assunto. Eles concordaram após eu Ter-lhes explicado sobre os assuntos dos quais os professores de geo-

grafia tratam.

Construíram então um convite bastante carinhoso para a Prof. Ana Lúcia. E organizaram as perguntas da entrevista com a professora, que foram as seguintes:

- Como a Lua nasce no céu? - Carolina
- Quem é que acende a lua? - José



Ramon

- Existe extra-terrestres na lua? - Pedro
- Existe pintinho lá no céu? - Philipe
- O sol ficou grávido e a lua nasceu?



-Mário Jorge

E outras...

Quando a Prof. Ana Lúcia chegou, foi aquela alegria. Eles foram fazendo as perguntas que foram sendo gravadas por mim.

Num outro momento, registraram no blocão através da construção coletiva o que descobriram sobre a lua.

Após o registro do conhecimento científico sobre a lua, aproveitei para mostrar-lhes que a lua não é um assunto apenas do interesse dos cientistas, mas

também dos poetas e que até em letra de música ela aparece.

Mostrei a eles textos variados sobre a lua, como, por exemplo, as poesias de Cecília Meireles do livro: "Ou Isto ou Aquilo". Lemos juntos as poesias: "Para ir à lua" e "A lua é do Raul"

Através da leitura das poesias percebiam as rimas dos versos e se divertiram muito criando novas rimas até engraçadas.

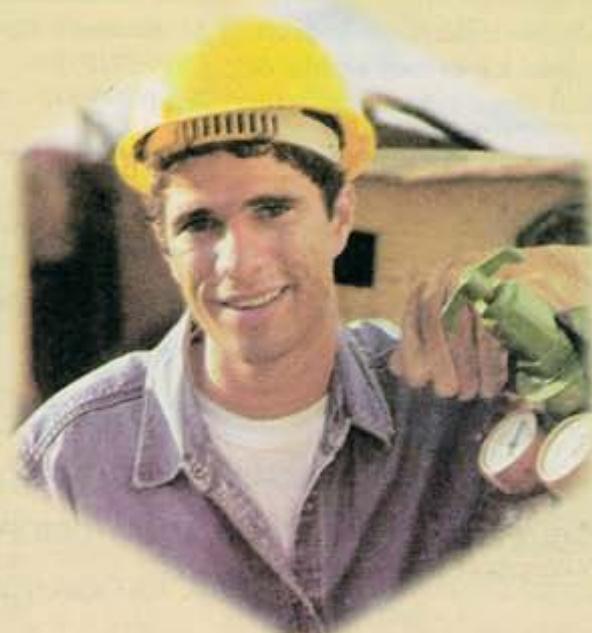
Num outro momento, também criei uma poesia e a registrei no blocão com o título de: "Mistérios da Lua", procurando incentivá-los a construir a sua própria poesia.

E foi com muita emoção que os vi construindo os versos, um ajudando ao outro nas rimas, mesmo tendo sido informados que os versos também podem ser livres ou seja, sem rimas. Mas eles curtiram muito rimar as palavras.

E construíram a poesia "Lembranças da Lua", título que foi sugerido pelo aluno Anderson e aprovado por todo o grupo. Poesia esta, que foi registrada no livro que

continua na pág. 12

GANHOU O DIA?



POUPE AQUI.



Quem trabalha sempre ganha. E ganha mais quando poupa na Poupança Fácil Bradesco. A Poupança Fácil Bradesco é um investimento acessível a todos os que trabalham. Oferece segurança, rentabilidade e uma série de facilidades.

Você pode depositar quando e quanto quiser. E para fazer movimentações, é só usar o seu Cartão Bradesco Instantâneo. Em toda a Rede de Agências Bradesco e nas unidades Bradesco Dia e Noite, no País inteiro. Não espere mais para fazer o seu

trabalho render. Ganhe o dia. Deposite na Poupança Fácil Bradesco.



Bradesco

(Continuação da pág. 11)

eles construíram sobre a lua, através do conhecimento passado pela Prof. Ana Lúcia.

- Avaliação dos resultados

Refletindo sobre o processo vivido no estudo sobre a lua, como também sobre a produção das crianças, percebo que os objetivos esperados contribuíram para dar um sentido e uma direção para a minha prática pedagógica.

As produções das crianças por si mesmas já revelam o quanto o desejo de conhecer foi alimentado; o quanto as crianças avançaram o processo de construção da leitura e da escrita; o quanto incorporaram os vários tipos de conhecimento com o qual tiveram contato, como também, reafirmam a importância do trabalho coletivo.

Para além desse resultado imediato porém, acredito que a avaliação mais significativa do trabalho se traduz no sentimento de potência da própria criança em reconhecer-se enquanto um sujeito do conhecimento.

O resultado que tenho obtido com crianças de cinco a seis anos a partir de experiências como a que foi relatada

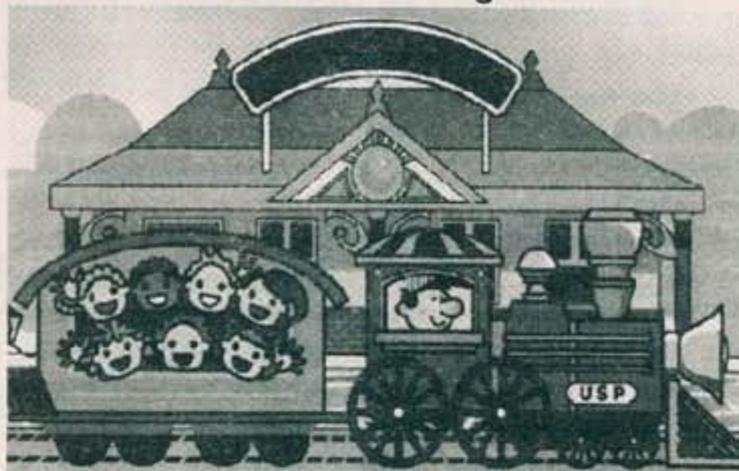
nesse documento, reafirmam a necessidade de uma maior integração entre a Pré-Escola e a Escola Básica, que tenha como objetivo garantir a apropriação da leitura e da escrita que historicamente, tem sido um dos obstáculos mais difíceis a serem vencidos pelas crianças das escolas públicas.

E tudo isso me gratifica e me enche de orgulho por ser educadora de Pré-Escolar. Uma educadora capaz de ouvir o meu aluno, ar o interesse dele e que acredita e valoriza todo o conhecimento que ele traz consigo. Conhecimento este que é repartido para o grupo, transformando-se em atividades riquíssimas.

Maiores informações:

•**Prof^a. Marinete Kelly de Siqueira.**
Professora regente de turma na Rede Estadual de Ensino há 15 anos.
Coordenadora Pedagógica de Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino.
End. Residencial: Rua Emília Torres, 34, Santana - Barra do Piraí - RJ
CEP: 27113180
Tel: (024) 442 - 2099 (Escola).

O TREM DA ESTAÇÃO VEM AÍ!



Que trem é esse? É a pergunta que muito carioca vai fazer diante dos experimentos que a **Estação Ciência**, da Universidade de São Paulo/CNPq, trará para sua exposição de 07 a 31 de agosto / 97. Através do intercâmbio entre os dois Centros, a Estação traz para a Casa da Ciência experimentos que fazem parte de seu acervo nas áreas de **Física, Meteorologia e Biologia**, além de softwares educativos e vídeos sobre ciência. Espelhos que vão mudar a sua aparência, um trenzinho muito louco, relâmpagos simulados e um Gerador tipo Van der Graaf que vai deixar seus

cabelos literalmente em pé... estas são algumas das atrações que vão agitar os salões da Casa na Volta às Aulas. Você não pode ficar de fora! Para saber mais, ligue prá gente.

Visitas monitoradas 3^a à 6^a feira das 9 às 20h - Tel. 542-7494



CLÍNICA BENEFICENTE GUANABARA LTDA.

Saúde ao seu alcance

24 Horas

- ALERGOLOGIA • ANGIOLOGIA • CARDIOLOGIA • CLÍNICA MÉDICA •
- DERMATOLOGIA • FISIOTERAPIA • GASTROENTEROLOGIA • GINECOLOGIA • NEUROLOGIA •
- OFTALMOLOGIA • ORTOPEDIA • OTORRINO • PEDIATRIA • PNEUMOLOGIA • FONOAUDIOLOGIA •
- PROCTOLOGIA • PSICOLOGIA • REUMATOLOGIA • UROLOGIA • CIRURGIÃO-GERAL.

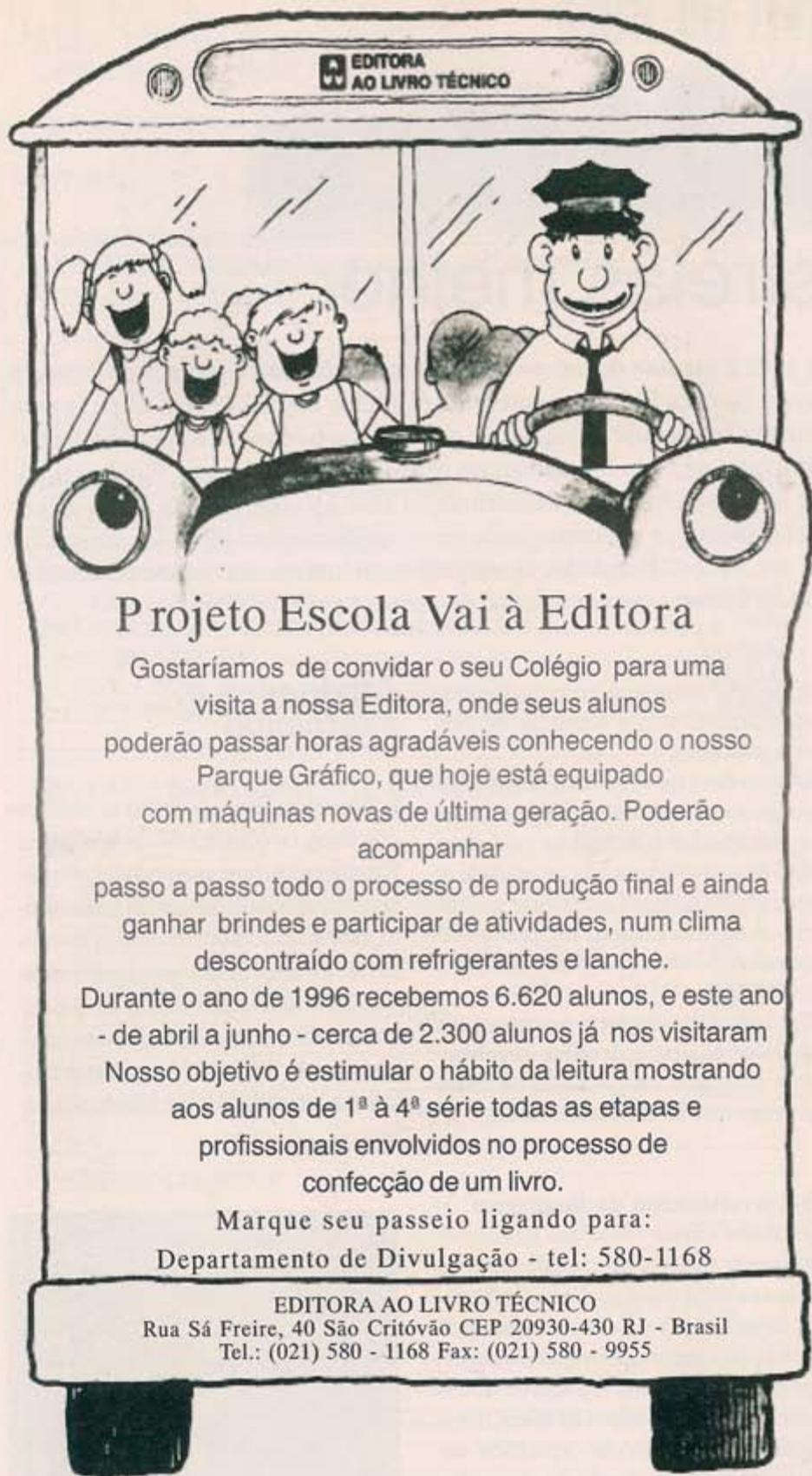
- Convênios
- Sócios
- Particulares

SERVIÇOS:

- BRONCOSCOPIA • ECOCARDIOGRAMA • ELETROCARDIOGRAMA • ENDOSCOPIA •
- EXAMES LABORATORIAIS • FISIOTERAPIA • INTERNAÇÃO • PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E ORTOPÉDICOS • PRONTO SOCORRO DIA E NOITE • TESTE DO PEZINHO •
- ULTRASSONOLOGIA • PROVA DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA • RAIOS X •
- TESTES ALÉRGICOS • ELETROENCEFALO-COMPUTADORIZADO COM MAPEAMENTO CEREBRAL E SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICOS.



- CONVÊNIO:
- ASNO
 - ABBASP
 - ASFB
 - ASFEM
 - ASSIB
 - ASCB
 - APPAI
 - A. M. MILLER
 - ADRESS
 - BCA SAÚDE
 - BRADESCO
 - BRADESCO REDE PREFERENCIAL
 - PETROBRÁS DIST
 - BRADESCO TURISMO
 - BISAMON
 - CAARJ
 - CABERJ
 - CAPE SAÚDE
 - CRED POP
 - COCA-COLA
 - BRITÂNICA SEGURO
 - COLIGAÇÃO DOS POLICIAIS
 - DRAMEC
 - EBCT
 - PLANTÃO SAÚDE
 - ELV. OTS LTDA
 - EMBRATEL
 - EMGEPRON
 - COOPESCO
 - CONTIC
 - CNPQ
 - FUNICEF
 - CASAS SINDAS
 - HOSPITAL
 - IB
 - MED SERVICE
 - MECÂNICA COELHO
 - NÚCLEOS
 - PLANIE
 - ORBRACE
 - PORTO SEGURO
 - FRATERNIDADE N. Sa. DA CONCEIÇÃO
 - GAMA RIO CLÍNICAS
 - SANIP
 - SAVIT
 - SMB
 - VALE SUL
 - INB
 - NUCLEP
 - SÁUDE BAHIANOS
 - SUL AMÉRICA
 - VULCAN
 - UNAFISCO
 - W.M.G. INDUSTRIAIS
 - RAPIDOX
 - PRECIGÁS
 - SERMED
 - PLANISA
 - RJ REFRESCO
 - KASER
 - St. CRUZ SEGUROS
 - FIO PREV
 - SEMEG
 - PLANSFERSEF
 - CHEK SAÚDE
 - REFINARIA DE MANGUEINHOS
 - RECOPARMA INDUSTRIA
 - EMPREENHEIRA MANJUS
 - JOÃO FORTE ENGENHARIA



Projeto Escola Vai à Editora

Gostaríamos de convidar o seu Colégio para uma visita a nossa Editora, onde seus alunos poderão passar horas agradáveis conhecendo o nosso Parque Gráfico, que hoje está equipado com máquinas novas de última geração. Poderão acompanhar passo a passo todo o processo de produção final e ainda ganhar brindes e participar de atividades, num clima descontraído com refrigerantes e lanche. Durante o ano de 1996 recebemos 6.620 alunos, e este ano - de abril a junho - cerca de 2.300 alunos já nos visitaram. Nosso objetivo é estimular o hábito da leitura mostrando aos alunos de 1ª à 4ª série todas as etapas e profissionais envolvidos no processo de confecção de um livro.

Marque seu passeio ligando para:
Departamento de Divulgação - tel: 580-1168

EDITORA AO LIVRO TÉCNICO
Rua Sá Freire, 40 São Critóvão CEP 20930-430 RJ - Brasil
Tel.: (021) 580 - 1168 Fax: (021) 580 - 9955

Professor:

Envie suas sugestões ao APPAI-EDUCAR.

Se você estiver desenvolvendo algum método ou experimentos didáticos que sejam considerados originais e criativos, faça contato com o Appai Educar.



Rua Senador Dantas, 117 sl. 829 - Centro - Rio de Janeiro
CEP:20034-900 • Telefax: (021) 532-2197

A redação do Appai EDUCAR agradece a gentileza da Qualitymark Editora (Dunya Editora) em nos presentear com os seus lançamentos na área educacional

Ensinando a Gostar de Ler



O Aluno Entende o que se Diz na Escola?



Urgências Médicas Ltda

CTI e unidade coronariana
Hospital geral e pronto socorro 24h

- Angiologia
- Cardiologia
- Clínica geral
- Dermatologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia
- Nefrologia
- Obstetrícia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Proctologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Urologia

- Ecocardiograma
- Eletrocardiograma
- Endoscopia
- Fisioterapia
- Laboratório
- Maternidade
- Raios X
- Ultra-som
- Videolaparoscopia
- Cirurgias
 - Plástica
 - Vascular
 - Geral
 - Pediátrica
 - Videolaparoscópica



* Consultar orientador próprio p/ maiores informações

Internações em enfermaria, apartamentos e suítes
Demais esclarecimentos consultar horário na recepção

Av. Jambeiro, 48 - Vila Valqueire - PABX 453-3434 - RJ



Centro Médico Guanabara



Especialidades:

- | | |
|-------------------|----------------------|
| Neurologia | Otorrinolaringologia |
| Cardiologia | Traumatologia |
| Pediatria | Pneumologia |
| Ginecologia | Proctologia |
| Clínica Médica | Urologia |
| Ortopedia | Oftalmologia |
| Gastroenterologia | Fisioterapia |
| Reumatologia | |

Exames:

- Raio X
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Ultra-sonografia
- Ecocardiograma
- Endoscopia
- Mamografia

Atendimento
24H

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações

Av. Cesário de Melo, 2310 - Campo Grande - RJ - Tels. 413-3239 / 413-3582

Livro didático

Quanto mais estrelas melhor

A edição do Guia do Livro Didático de 1ª à 4ª séries para o ano de 1998 é produto de um processo de avaliação, realizado por professores especialistas nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Estudos Sociais, e apresenta os títulos inscritos pelas editoras para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD que atende às escolas públicas. Com caráter pedagógico, esse processo objetiva o aperfeiçoamento do Livro Didático que tem sido o principal instrumento de apoio para professores e alunos das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental. O Guia traz informações que devem contribuir para o processo de escolha do Livro Didático. A contribuição aqui oferecida será a de favorecer a reflexão sobre questões relativas à qualidade das propostas veiculadas pelos livros: os conceitos estão corretos? São adequados? Os exercícios ajudam o aluno a pensar? As ilustrações contribuem para a compreensão dos textos? Perguntas desse gênero encontram-se respondidas nesse Guia como resenhas e oferecem pistas para a escolha de um livro que poderá apoiar uma nova forma de atuação em sala de aula.

Crerios para Análise

Conhecimento da área e aspectos pedagógico-metodológicos.

Tanto os critérios relativos ao conhecimento da área, quanto os relativos aos aspectos pedagógico-metodológicos foram estabelecidos à luz dos princípios expostos.

É fundamental que o livro não contenha informações erradas nem desatualizadas. Dados e informações devem estar de acordo com os divulgados por fontes oficiais, principalmente no tocante a gráficos e mapas. Deve existir perfeita articulação entre os conhecimentos das disciplinas da área e também entre os desta e os das demais áreas.

Essa articulação é importante para a

compreensão do conteúdo e para o desenvolvimento de habilidades, como a capacidade de estabelecer relações entre fatos e entre situações, envolvendo diferentes sujeitos, em diferentes locais e momentos.

A maneira de focalizar o conteúdo deve ser adequada às necessidades de formação do cidadão.

Foram considerados os seguintes aspectos: a formação de conceitos e o desenvolvi-

mento de habilidades, o desenvolvimento da linguagem e as atividades e exercícios propostos.

Formação de conceitos e desenvolvimento de habilidades

Os conteúdos devem ser adequados ao desenvolvimento cognitivo do aluno, considerando seu repertório, sua experiên-

cia e seu cotidiano; e contribuindo efetivamente para a formação de idéias e conceitos.

O texto deve ter em mira o desenvolvimento social, cultural e psíquico do aluno, instigando a investigação, promovendo o desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações, identificar problemas e descobrir soluções; preferivelmente estimulando a curiosidade e a criatividade.

Um bom texto é aquele que apresenta questões abertas e desafios envolvendo a seleção e interpretação de dados provenientes de diferentes fontes.

Desenvolvimento da linguagem

Os textos devem empregar linguagem adequada ao nível de entendimento do aluno da série a que se destinam. O autor deverá recorrer a diferentes tipos de textos, cuja leitura contribua para enriquecer o vocabulário e o acervo de conhecimentos lingüísticos do aluno, introduzindo termos de uso específico das disciplinas da área, tendo em vista o domínio de suas noções e conceitos.

Atividades e exercícios

É imprescindível a coerência entre os objetivos, os conteúdos e as atividades. É fundamental que as atividades propostas favoreçam a formação do pensamento, estimulando a observação, a investigação, a análise, a síntese e a generalização. Devem focalizar situações que envolvam diferentes pontos de vista, colaborar para a formação de noções e conceitos e estimular o exercício da cidadania.



O Guia poderá ser consultado nas Delegacias do MEC nos Estados (Rio - 262-5916, 249-3493) ou ser solicitado à Secretaria de Educação Fundamental - SEF, no seguinte endereço:

Esplanada dos Ministérios - BL. L - 5º andar, sala 500 - Brasília - D.F. Telefax: (061) 321-1543.

Clínica
Rio

Convênio Médico

Ginecologia
Pediatria
Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Angiologia
Endocrinologia

Convênio Odontológico

Dentística
Periódontia
Cirurgia Oral
Endodontia
Prótese
Odontopediatria

* Convênio Appai

Rua Torquato Cabral, 89 - Irajá - RJ - Tel. 471-4810

Rua. Dias da Cruz, 501 - 4º andar - Méier - RJ - Tel. 592-9385

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

Você tem um encontro marcado com Piaget, Vygotsky, Lauro de Oliveira Lima, Hamilton Werneck, Ana Teberosky...



EDITORA VOZES LIVRARIA
o endereço de quem precisa saber

10% de desconto
p/ professores

Na Editora Vozes Livraria você encontra livros dos mais renomados educadores sobre assuntos que estão sempre em pautas discussões escolares.

Rua Senador Dantas, 118-1 - Rio de Janeiro - RJ • Tel (021)220-8546
Fax(021)220-6445 - E-mail: vendas@vozes.com.br

GUIA DO LIVRO DIDÁTICO

ÁREA: LÍNGUA PORTUGUÊSA
Cartilhas de Alfabetização

DE 1ª À 4ª SÉRIE

RECOMENDADO ★★

TÍTULO	EDITORA
Coleção Novo Caminho - Alfabetização	SCIPIONE
ALP - Análise, Linguagem e Pensamento - Alfabetização	FTD
Letra Viva - Programa de Leitura e Escrita	FORMATO

RECOMENDADO COM RESSALVAS ★

TÍTULO	EDITORA
Pipoca - Método Lúdico de Alfabetização	SARAIVA
Meu Caminho - Alfabetização	ATUAL
Descobrimo a Vida - Alfabetização	BRASIL
Descobrimo & Construindo - Língua Portuguesa - Alfabetização	LÊ
Alfabetização Construtivista	BRASIL
Eu Chego Lá - No Mundo da Leitura e da Escrita	ÁTICA
Palavra em Contexto	BRASIL
Todas as Letras	ATUAL
A Palavra no Mundo das Palavras : Alfabetização	BASE

RECOMENDADO COM DISTINÇÃO ★★★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
ALP - Análise, Linguagem e Pensamento	1ª	FTD
Construindo a Escrita- Gramática/Ortografia	1ª	ÁTICA
Construindo a Escrita- Leitura e Interpretação de Texto	1ª	ÁTICA
Dois Contos e sua Mágica	1ª	LE
ALP- Análise, Linguagem e Pensamento	2ª	FTDL
Linguagem e Interação	2ª	MÓDULO
Linguagem e Interação	3ª	MÓDULO
Linguagem e Interação	4ª	MÓDULO

RECOMENDADO ★★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Linguagem Viva	1ª	ÁTICA
O Prazer da Redação	1ª	ÁTICA
Língua e Linguagem- Sonho e Viagem	1ª	SARAIVA
Alfabetização e Parceria	1ª	MÓDULO
Produzindo Leitura e Escrita	2ª	BRAGA
ALP- Análise, Linguagem e Pensamento	3ª	FTD
Produzindo Leitura e Escrita	3ª	BRAGA
ALP- Análise, Linguagem e Pensamento	4ª	FTD
Produzindo Leitura e Escrita	4ª	BRAGA

RECOMENDADO COM RESSALVAS ★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Da Palavra ao Mundo	1ª	ATUAL
Viver e Aprender Português	1ª	SARAIVA
Porta de Papel	1ª	FTD
Português, Desenvolvimento da Linguagem	1ª	BRASIL
Linguagem e Companhia	1ª	BLOCH
Descobrimo & Construindo a Língua Portuguesa	1ª	LÊ
Novo Caminho - Português	1ª	SCIPIONE
Na Trilha do Texto	1ª	DIMENSÃO
Produzindo Leitura e Escrita	1ª	BRAGA
Da Palavra ao Mundo	2ª	ATUAL
Viver e Aprender Português	2ª	SARAIVA
Porta de Papel	2ª	FTD
Descobrimo & Construindo a Língua Portuguesa	2ª	LÊ
Português, Desenvolvimento da Linguagem	2ª	BRASIL
Novo Caminho - Português	2ª	SCIPIONE
Na Trilha do Texto	2ª	DIMENSÃO
Da Palavra ao Mundo	3ª	ATUAL
Viver e Aprender Português	3ª	SARAIVA
Porta de Papel	3ª	FTD
Descobrimo & Construindo a Língua Portuguesa	3ª	LÊ
Português, Desenvolvimento da Linguagem	3ª	BRASIL
Novo Caminho - Português	3ª	SCIPIONE
De Olho no Futuro	3ª	QUINTETO
Na Trilha do Texto	3ª	DIMENSÃO
Português da Escola para a Vida	3ª	LÊ
Da Palavra ao Mundo	4ª	ATUAL
Viver e Aprender Português	4ª	SARAIVA
Descobrimo & Construindo a Língua Portuguesa	4ª	LÊ
Português, Desenvolvimento da Linguagem	4ª	BRASIL
Novo Caminho- Português	4ª	SCIPIONE
De Olho no Futuro	4ª	QUINTETO
Na Trilha do texto	4ª	DIMENSÃO
Português da Escola para a Vida	4ª	LÊ

O seguro do seu carro está vencendo?

Você não tem tempo de pesquisar as melhores condições?

Nós fazemos isto por você. Pesquisamos, dentre as mais tradicionais e sólidas seguradoras, e auxiliamos na escolha do plano mais em conta e adequado à sua necessidade.



Independência e Transparência



Guatambu Corretora de Seguros Ltda
Rua Senador Dantas, 117 - Sala 829 - Centro - Cep: 20.034-900
Rio de Janeiro - RJ Tel 532-2197 & 532.2532 - Fax: Ramal 352

Keentech

INFORMÁTICA

A Qualidade Ganhando Espaço

Pentium 100	8M	HD 1.2GB	R\$1260,00
Pentium 133	8M	HD 1.2GB	R\$1320,00
Pentium 166	8M	HD 1.2GB	R\$1580,00
Pentium 200	16M	HD 1.7GB	R\$1850,00
Multimídia 8x	Acrescentar		R\$ 340,00
Multimídia 12x	Acrescentar		R\$ 430,00

driver 1.44, placa de vídeo 1M aceleradora, monitor SVGA color .28NE, teclado 104, mouse e pad



Desconto especial para professores

Consulte-nos para outras configurações

Av. 13 de Maio 44/12º andar - Centro - RJ - Tel. 533-7215
De 2ª à 6ª 9 às 18:30h e aos sábados até às 12h

ÁREA: MATEMÁTICA

RECOMENDADO COM DISTINÇÃO ★★★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Matemática com o Sarquis	1ª	FORMATO
Novo Caminho - Matemática	1ª	SCIPIONE
Novo Caminho - Matemática	2ª	SCIPIONE
Matemática com o Sarquis	2ª	FORMATO
Novo Caminho - Matemática	3ª	SCIPIONE
Novo Caminho - Matemática	4ª	SCIPIONE

Matemática no Planeta Azul	4ª	CONTEXTO
Viver e Aprender Matemática	4ª	SARAIVA
Promat - Projeto Oficina de Mat.	4ª	FTD
Matemática Todo Dia	4ª	MÓDULO
Matemática ao Vivo	4ª	SCIPIONE

RECOMENDADO ★★★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Ed. e Desenvol. do Senso Crítico	1ª	BRASIL
Matemática Através de Jogos	1ª	ATUAL
Matemática no Planeta Azul	1ª	CONTEXTO
Viver e Aprender Matemática	1ª	SARAIVA
Matemática ao Vivo	1ª	SCIPIONE
Promat - Projeto Ofic. de Mat.	1ª	FTD
Matemática Todo Dia	1ª	MÓDULO
Tempo de Construir Matemática	1ª	RENASCER
Ed. e Desenvol. do Senso Crítico	2ª	BRASIL
Matemática no Planeta Azul	2ª	CONTEXTO
Viver e Aprender Matemática	2ª	SARAIVA
Promat- Projeto Oficina de Mat.	2ª	FTD
Matemática ao Vivo	2ª	SCIPIONE
Matemática Todo Dia	2ª	MÓDULO
Ed. e o Desenvol. do Senso Crítico	3ª	BRASIL
Matemática no Planeta Azul	3ª	CONTEXTO
Viver e Aprender Matemática	3ª	SARAIVA
Promat - Projeto Oficina de Mat.	3ª	FTD
Matemática Todo Dia	3ª	MÓDULO
Matemática ao Vivo	3ª	SCIPIONE
Ed. e Desenvol. do Senso Crítico	4ª	BRASIL

RECOMENDADO COM RESSALVAS ★★★

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Aprendo Matemática Brincando	1ª	AO LIVRO TÉCNICO
A Conquista da Matemática	1ª	FTD
Brincando & Construindo Mat.	1ª	LÊ
Matemática em Construção	1ª	RENASCER
Viva Vida - Matemática	1ª	FTD
Pode Contar Comigo	1ª	FTD
Fazendo Meu Caminho	1ª	BRASIL
Na Minha Terra Aprendo Mat.	1ª	MEMÓRIAS FUTURAS
Fazendo e Compreendendo Mat.	1ª	SOLUÇÃO
A Conquista da Mat. - Ed. Renovada	2ª	FTD
Brincando & Construindo Mat.	2ª	LÊ
Viva Vida	2ª	FTD
Pode Contar Comigo	2ª	FTD
Tempo de Construir Mat.	2ª	RENASCER
Coleção Quero Aprender - Mat.	3ª	ÁTICA
A Conquista da Mat. - Ed. Renovada	3ª	FTD
Viva Vida	3ª	FTD
Pode Contar Comigo	3ª	FTD
Tempo de Construir Mat.	3ª	RENASCER
Coleção Quero Aprender - Mat.	4ª	ÁTICA
A Conquista da Mat. - Ed. Renovada	4ª	FTD
Brincando & Construindo Mat.	4ª	LÊ
Viva Vida	4ª	FTD
Pode Contar Comigo	4ª	FTD
Tempo de Construir Matemática	4ª	RENASCER



CENTRO-LABOR

Análises Clínicas Ltda

Rua dos Açudes, 973 - Bangu - RJ - CEP 21820-070

Tel-Fax 331-9810 / 332-4255

Análises Clínicas
Citopatologia
Anatomia Patológica
Hematologia
Bioquímica

Microbiologia
Imunologia
Parasitologia
Hormônios



Particular / Convênio / Reembolso
Qualidade e Eficiência no Diagnóstico Clínico

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.



Angiologia	Fonoaudiologia	Ortopedia
Clínica Médica	Gastroenterologia	Neurologia
Cardiologia	Ginecologia	Pediatria
Dermatologia	Otorrinolaringologia	Psicologia
Endocrinologia		

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

Rua Salvador Pires, 56 - Méier - RJ

289-5198
269-6445

RECOMENDADO COM DISTINÇÃO ***

TÍTULO	Série	EDITORA
Descobrimdo o Ambiente	1ª	FORMATO
Descobrimdo o Ambiente	2ª	FORMATO
Descobrimdo o Ambiente	3ª	FORMATO

RECOMENDADO **

TÍTULO	Série	EDITORA
Ciências - Descobrimdo o Ambiente	4ª	FORMATO

RECOMENDADO COM RESSALVAS*

TÍTULO	Série	EDITORA
Ciências Terra Viva	1ª	MODERNA
Bom Tempo Ciências	1ª	MODERNA
Desvendando o Mundo	1ª	BRASIL
Ciências - Eu no Mundo-Uma Proposta Construtivista	1ª	FTD
De Olho no Futuro	1ª	QUINTETO
Espaço Ciências	1ª	DIMENSÃO
Desvendando o Mundo	2	BRASIL
Ciências para a Nova Geração	2ª	NOVA GERAÇÃO
Desvendando o Mundo	3ª	BRASIL
Espaço Ciências	3ª	DIMENSÃO
Ciências para a Nova Geração	3ª	NOVA GERAÇÃO
Aprender Ciências é Voar Bem Alto	3ª	HARBRA
Ciências da Escola para a Vida	4ª	LÊ
De Olho no Futuro	4ª	QUINTETO
Aprender Ciências é Voar Bem Alto	4ª	HARBRA

RECOMENDADO COM DISTINÇÃO ***

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Você e sua Comunidade	1ª	FORMATO
A Escola, a Casa	1ª	ACCESS

RECOMENDADO **

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Viver é Descobrir... História e Geografia	1ª	FTD
Viva Vida- Estudos Sociais	1ª	FTD
Bom Tempo - Estudos Sociais	1ª	MODERNA
Trança Criança - Uma Proposta Construtivista	1ª	FTD
Viva Vida - Estudos Sociais	2ª	FTD
Viver é Descobrir... História - Geografia - Paraná	4ª	FTD
Amazonas - Estudos Sociais	4ª	FTD
Os Caminhos de Estudos Sociais	4ª	ATUAL

RECOMENDADO COM RESSALVAS *

TÍTULO	SÉRIE	EDITORA
Descobrimdo & Construindo a Vida Social	1ª	LÊ
História em Construção	1ª	RENASCER
Eu não sou uma Bola	1ª	BLOCH
GHD - Geografia e História em Debate	1ª	FTD
Geografia em Questão	1ª	DIMENSÃO
Eu: meu Espaço, minha Vida	1ª	LIVRARIA CIÊNCIAS E PAZ
Os Caminhos de Estudos Sociais	1ª	ATUAL
História	1ª	MÓDULO
História em Construção	2ª	RENASCER
Os Caminhos de Estudos Sociais	2ª	ATUAL
História	2ª	MÓDULO
História em Construção	3ª	RENASCER
Geografia/História: A Construção do Futuro	3ª	BRASIL
Gente do Rio, Rio da Gente	3ª	BRASIL
História em Construção	4ª	RENASCER
Meu Estado - São Paulo	4ª	SCIPIONE
Conhecendo o Tocantins	4ª	ÁTICA
Geografia em Questão	4ª	DIMENSÃO
Meu Estado - Paraná	4ª	SCIPIONE

Dentista

Faça seu tratamento em um só lugar



Tratamento de Canal

Obturações

Cirurgias

Próteses



Atendemos Adultos e Crianças

☺ seu sorriso em boas mãos

Dr. Anir dos Santos Dias

R. Campo Grande, 842/202 - Campo Grande - RJ - Tel 987-5115
 2ª, 3ª, 4ª e 6ª feiras - Hora marcada

Drª Neide Luci de Lima Malaquias

R. Evaristo da Veiga, 35/1807 - Centro - RJ - Tel 240-2924
 2ª à 6ª feira - Hora marcada



* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

SORRIA

Assistência odontológica



Atendimento moderno e eficaz

Av. Presidente Kennedy, 1203 - 9º andar
 Centro - D. de Caxias - RJ - Tel: 671-5901

LIGUE JÁ!
 Matriz
671-5852

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.



CURSOS GRATUITOS PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

AGOSTO

PRODUÇÃO E CORREÇÃO DE TEXTOS

com: HELOÍSA VILLAS BOAS
terças-feiras de 14 às 18h / duração: 05/08 a 26/08

TRABALHANDO COM TEXTOS NA ESCOLA

com: VIRGÍNIA HEINF
quartas-feiras de 14 às 18h / duração: 06/08 a 27/08

JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA

com: ALICE CARVALHO
sextas-feiras de 14 às 18h / duração: 01/08 a 29/08

SETEMBRO

CONTANDO HISTÓRIAS NA ESCOLA

com: FÁTIMA CAFÉ
terças-feiras de 14 às 18h / duração: 02/09 a 30/09

LEITURA E LITERATURA INFANTIL NA PRÉ-SCOLA

com: LUCIANA SANDRONI e SÔNIA TRAVASSOS
quartas-feiras de 14 às 18h / duração: 03/09 a 24/09

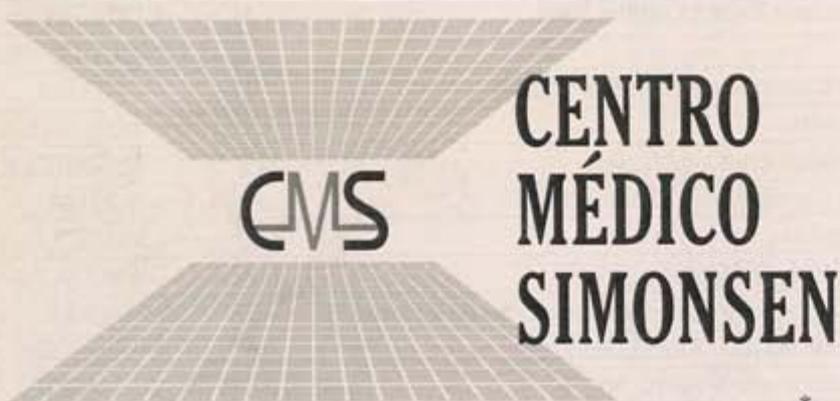
OFICINA DE CONTADORES DE HISTÓRIA

com: RICHARD RIGUETTI e LILIAN MORAES
todas as terças de 18 às 21h / duração: 02/09 a 30/09
inscrição: Rr\$ 30,00.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Rua Pereira da Silva, 86 - Laranjeiras Rio de Janeiro RJ cep 22 221-140 - Tel (021) 205 9497 • fax (021)205 9625

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.



CENTRO MÉDICO SIMONSEN

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



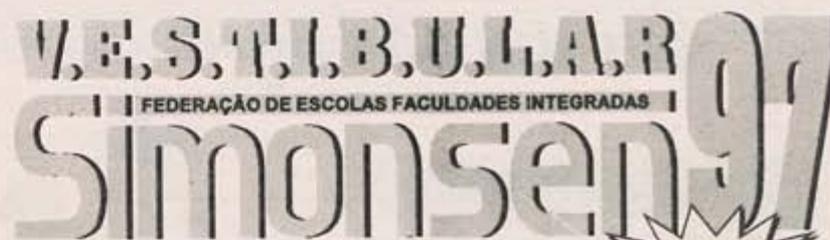
- | | |
|----------------|------------------------------|
| Clínica Médica | Radiologia |
| Cardiologia | Reumatologia |
| Dermatologia | Traumatologia |
| Fisioterapia | Angiologia |
| Ginecologia | Odontologia |
| Obstetrícia | Fonoaudiologia |
| Ortopedia | Otorrinolaringologia |
| Pediatria | Medicina do trabalho (PCMSO) |
| Psicologia | |

Laboratórios de análises clínicas ultra-sonografia

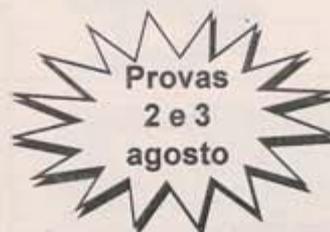
CONVÊNIO E PARTICULARES ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

R. Jacinto Alcides, 41 gr. 101 a 114 - Centro Bangu - Rio de Janeiro - Tel. 331-3024 / 332-3630

É proibido estacionar no tempo



- . Administração
- . Ciências Contábeis
- . Processamento de Dados
- . História / . Geografia
- . Pedagogia / . Letras



Bolsas Especiais

- 20% para militares e dependentes
- 30% em Ciências Contábeis
- 50% em Pedagogia, Letras, História e Geografia
- 80% para o 1º colocado de cada curso

MAIORES INFORMAÇÕES

Central Vestibular Simonsen

401.9494

Rua Ibitiúva, 151 - Pe. Miguel

Appai Serviços



Assistência Médica

Nossa rede de clínicas conveniadas reúne mais de 2 mil profissionais de saúde, assistindo aos nossos associados e dependentes.



Assistência Dentária

Esse serviço já conta com cerca de 80 dentistas distribuídos em vários bairros do Rio e de outros municípios. A assistência dentária tem recebido atenção especial, pois, almejamos aprimorar o atendimento e as coberturas.



Previdências

Seguro de Vida e Seguro de Automóvel com

Despachante Oficial junto ao DETRAN.

Lazer

Continua à disposição dos associados e dependentes colônias de férias e pou-sadas por custos especiais. Informe-se.



Assistência Jurídica

Direito de Família

Nossa equipe de advogados se dedica nas soluções que atendam problemas nessa área. É a área do direito mais procurada. Atendemos gratuitamente, na medida do possível, aqueles que oferecem condições adequadas. Nas demais áreas: Direito Civil, Criminal, Comercial, Trabalhista, procure maiores informações junto ao Departamento Jurídico.



Plano Complementar de Internação e Cirurgia

O convênio realizado pela Appai com a Medical veio ao encontro das expectativas dos associados que precisavam de assistência hospitalar e cobertura cirúrgica. Agora a Medical é DIX e continuará atendendo, da mesma forma o Associado Appai que optou por essa cobertura.



Centro de Recuperação de Usuários de Drogas

Continua à disposição dos associados da Appai o serviço de orientação e tratamento de viciados em drogas.

Ligue Appai e fale com Ednaldo Carvalho.



DEPENDENTE AGREGADO: Todo o dependente que não seja filho até 21 anos incompletos, pais do titular e cônjuge do titular, deve procurar a Appai para regularizar o vínculo com a Associação, como dependente agregado, sob pena de não estar mais habilitado a utilizar os serviços oferecidos.

Um único número para facilitar a sua chamada

240-3234

Prezado associado,

Para facilitar o seu contato com a Appai, centralizamos os nossos telefones em um único número 240-3234.

Com isso, ao discar 240-3234 a nossa central telefônica procederá a busca automática, acessando as demais linhas disponíveis.

AULAS BÁSICAS DE DANÇA DE SALÃO



O instrutor Luis Fernando - ao centro - em atividade

Encontra-se à disposição dos associados da Appai e seus dependentes, aulas de dança de salão.

Com funcionamento na Sede da Associação, todas as terças-feiras de 18 às 20h. Paralelamente lançamos o Projeto Dança de Salão nos Bairros.

A partir da procura de interessados no

aprendizado dessa atividade de lazer, estaremos implantando núcleos nos bairros: Madureira, Campo Grande, Nova Iguaçu e São Gonçalo. Mais um novo serviço à disposição dos associados da Appai.

Os instrutores de dança Luis Fernando e Louise Buscácio estão formando novas turmas. Informe-se.

Continua o recadastramento geral de associados na Appai:

Solicitamos ao associado providenciar apresentação de comprovante de idade e relação de parentesco dos seus dependentes.

CHEGOU DIX.
Um plano inteligente que
vai cuidar da saúde do
associado APPAI.

SAÚDE

Dix. Um plano de saúde inteligente, ágil, prático e funcional. A **Dix** chegou para simplificar a sua vida, facilitando o seu acesso ao que a medicina tem de melhor. São planos inteligentes que oferecem qualidade a custo menor. A **Dix** é totalmente informatizada. Não tem agência. Nem fila. Nem burocracia. Perfeita para a vida moderna.

A **Dix** utiliza tecnologia de ponta para gerar um nível de eficiência administrativa capaz de criar produtos mais acessíveis, mas com qualidade e segurança para você. E oferece ainda diversos benefícios opcionais:

Dix Emergência - Emergência domiciliar acessada por uma Central 24 horas, com altos índices de resolução no local de atendimento. Orientação por telefone com médicos especialmente qualificados;

Dix Resgate - Resgate aeroterrestre em situações de emergência, com aviões, helicópteros e ambulâncias equipados para intervenções complexas, disponível para o cliente **Dix** por meio de um acordo operacional com a Amil;

Dix Assistance 24 h - Assistência médica 24 horas em viagens no Brasil e no exterior para situações de emergência;

Dix Medicamentos - Listagem de Medicamentos com 35% de desconto na rede FarmaLife.



Central de atendimento telefônico
24 horas para orientar você no
que for preciso.



Facilidade de acesso a exames,
consultas e internações com sistema de
cartão magnético.



Visite nosso *site* na Internet:
www.dix.com.br